



PROJETO: PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES CATARINENSES NO II
ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE, AÇORES – PORTUGAL



MISSÃO CULTURAL AOS AÇORES

**PROGRAMA AÇÃO AÇORES MAIO 2007:
ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA
(PAAM/2007-AEC)**

**ACADEMIA SÃO JOSÉ DE LETRAS
(PROPONENTE)**

**COMPANHIA DE ARTE ALÉM DO PALCO:
TEATRO, LITERATURA, MÚSICA,
EXPRESSÃO CORPORAL,
DANÇA, EDUCAÇÃO E
TEAPIAS NATURAIS
(REALIZAÇÃO)**

**Vilca Marlene Merizio
IDEALIZAÇÃO E
COORDENAÇÃO GERAL**

**Artemio Zanon
PRESIDENTE DA ACADEMIA
SÃO JOSÉ DE LETRAS**

**Sandra Prosdócimo
DIREÇÃO ARTÍSTICA**

Maio de 2007

SUMÁRIO

PROJETO: PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES CATARINENSES NO 2º ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE, AÇORES – PORTUGAL

1 DELEGAÇÃO CATARINENSE.....	04
2 JUSTIFICATIVA.....	05
3 OBJETIVOS GERAIS.....	06
4 AÇÕES/ESTRATÉGIA.....	07
4.1. II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE.....	08
4.2 ATIVIDADES PARALELAS AO II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE.....	08
4.3 NA ILHA GRACIOSA.....	09
4.4. EM FLORIANÓPOLIS/ ANTERIORMENTE À VIAGEM AOS AÇORES.....	10
4.5 EM FLORIANÓPOLIS/ POSTERIORMENTE À VIAGEM.....	11
4.6 DE VOLTA AOS AÇORES.....	11
4.7 FINALMENTE, DE REGRESSO AO BRASIL.....	11
5 HORÁRIO DE CHEGADAS E PARTIDAS AÉREAS.....	11
6 ESTRATÉGIAS E RECURSOS MATERIAIS POR META.....	15
6.1 META 1 - II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE.....	12
6.2 META 2 – ATIVIDADES PARELELAS AO II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE.....	12
6.3 META 3 – DA LITERATURA E DA MÚSICA À ESPIRITUALIDADE..	13
6.4 META 4 – EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE.....	15
6.5 META 5 – PRÁTICAS NATURAIS.....	15
6.6 Meta 6 – Museus.....	16
6.7 META 7 – CONTATOS INSTITUCIONAIS.....	18
6.8 META 8 – META PREPARATÓRIA PARA A VIAGEM DE ESTUDO E TRABALHO.....	19
6.9 META 9 – PÓS-PARTICIPAÇÃO DO II ENCONTRO.....	20
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO(META, ETAPA OU FASE)	22

8 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS.....	23
10 CRÉDITOS.....	24
APÊNDICE.....	26
1 BIOGRAFIA CURTA VILCA MARLENE MERIZIO	26
2 BIOBIBLIOGRAFIA ARTEMIO ZANON	28

**PROJETO: PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES CATARINENSES NO 2º
ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE, AÇORES – PORTUGAL**

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL: VILCA MARLENE MERÍZIO

DIREÇÃO ARTÍSTICA: SANDRA PROSDÓCIMO

PRESIDENTE DA ACADEMIA SÃO JOSÉ DE LETRAS: ARTEMIO ZANON

PROPONENTE: ACADEMIA SÃO JOSÉ DE LETRAS

REALIZAÇÃO: COMPANHIA DE ARTE ALÉM DO PALCO: TEATRO, LITERATURA,
EDUCAÇÃO, MÚSICA, DANÇA, EXPRESSÃO CORPORAL E
TERAPIAS NATURAIS

APOIO: GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SEARA ESPÍRITA ENTREPOSTO DA FÉ (SEEDE)

GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES

CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE (AÇORES)

CÂMARA MUNICIPAL DA GRACIOSA (AÇORES)

MISSÃO CULTURAL AOS AÇORES

PROGRAMA AÇÃO AÇORES MAIO 2007:

EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

(PAAM/2007-EAC)

1 DELEGAÇÃO CATARINENSE

NOMINATA DOS REPRESENTANTES CATARINENSES NO II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE – VIAGEM DE TRABALHO E ESTUDOS AOS AÇORES – ILHAS DE SÃO MIGUEL E GRACIOSA, 2007-04-09

- 1 Artemio Zanon** (poeta, orador) e Cleusa Zanon¹ (acompanhante)
- 2 Augusto de Abreu** (poeta, orador, cerimonial)
- 3 Alesandro Siridakis** (ator, prof. de dança, terapeuta)
- 4 Brenda Prosdócimo** (menor - participação especial)

¹ A Sra. Cleusa Zanon , acompanhando seu esposo, terá as despesas de viagem pagas pelo Dr. Artêmio Zanon.

- 5 **Cristiane de Souza** (maquiadora, iluminadora e acupunturista)
- 6 **Cristina Dreyer** (contra regra, palestrante-atividade paralela)
- 7 **Fernando Hellmann**² (naturólogo)
- 8 **Jeanine de Faveri** (naturóloga)
- 9 **Ivan Schmidt Filho** (músico e representante da EITEC/GOV/SC)
- 10 **Lívia Drago** (naturóloga, assistente de coordenação)
- 11 **Luciana Horstmann** (sonoplasta)
- 12 **Luiza Teixeira** (atriz)
- 13 **Marco Montandon** (sonoplasta e músico)
- 14 **Marcos Rigotti** (ator)
- 15 **Paulo Berri** (orador e poeta)
- 16 **Rosa Pinheiro** (representante da SAI/GOV/SC)
- 17 **Sandra Prosdócimo** (diretora GIRA-Teatro/SEEDE)
- 18 **Sara Prosdócimo** (menor - participação especial)
- 19 **Sergio Prosdócimo** (ator, arte-educador)
- 20 **Tereza Cristina Seki** (poeta, atriz)
- 21 **Terezinha Ramos** (contra-regra, atriz)
- 22 **Vilca Merízio** (Coordenadora Geral do Programa)

2 JUSTIFICATIVA

Da Europa para o Brasil; dos Açores para Santa Catarina: esse o destino dos primeiros povoadores estrangeiros a habitarem a ilha de Santa Catarina e o litoral catarinense, ainda em meados do século XVIII, vencendo marchas e contramarchas, adaptando-se ao meio, convivendo e aprendendo com os naturais da região, resistindo a toda a forma de intempéries, sobretudo à saudade e à (quase) impossibilidade de retornarem à sua terra natal. Aqui ficaram e se estabeleceram, criando raízes que sustentam o imaginário e a realidade dos seus descendentes, catarinenses que, ainda hoje, depois de séculos de uma vergonha contida, orgulham-se da sua origem e do legado ético-moral formador do seu caráter. Por essa razão, nós, herdeiros da determinação e da coragem, do amor à justiça e à liberdade daqueles primeiros povoadores e de todos os outros que de Portugal

² Depois de aprovado o projeto em todas as instâncias, houve a desistência de Dayane Nazário e João Baptista Costa. No lugar vago da lista de participantes, foi acrescido o nome de Fernando Hellmann, naturólogo, Professor do Curso de Naturologia da UNISUL, para executar trabalhos referentes às terapias naturais.

vieram trabalhar em, e por Santa Catarina, honrando a sua Pátria e a nossa, desejamos fortalecer o vínculo que de forma natural e espontânea existe entre as duas regiões – a do Arquipélago dos Açores e a do Estado de Santa Catarina. Queremos retomar (e criar novas) ações que, em conjunto, possam beneficiar catarinenses e açorianos e, por extensão, brasileiros e portugueses, abrindo caminhos para realizações profícuas em todos os âmbitos da vivência humana. Afinal, como escreveu Luiz Henrique da Silveira, Governador do nosso Estado, o “passado é um segundo coração que bate em nós”. Trazê-lo para o presente (esse passado) com vistas a um futuro de paz, progresso e ações legitimadoras de um processo de continuidade, num mundo em que pontes sejam o símbolo universal de amizade recíproca, é missão de quem ama a sua terra e o Homem que a povoou. Tal é a nossa missão.

Desde 1987, há 20 anos portanto, sabemos do grande interesse que a Presidência do Governo dos Açores e muitos dos açorianos têm em manter contato institucional com o Governo de Santa Catarina. Muitos convênios esparsos já foram assinados (a começar com a UFSC, em 1984), mas o que se torna urgente é o Estado de Santa Catarina, oficialmente, estar se disponibilizando para liderar convênios que para além da área cultural se estendam para futuras negociações no âmbito do turismo, do comércio e da indústria.

3 OBJETIVOS GERAIS

3.1 Participar do **II Encontro de Lusofonia e Açorianidade**, na Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores, Portugal, com palestras a serem proferidas por quatro escritores catarinenses da Academia São José de Letras.

3.2 Participar das **Atividades Paralelas do II Encontro de Lusofonia e Açorianidade**, na Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, e na Ilha da Graciosa, Açores, Portugal, com quatro apresentações da peça teatral **EUS E NÓS (Grupo Gira-Teatro/SEEDE)**, de Recital de Poesia, nas escolas, com homenagens aos escritores açorianos Daniel de Sá e Victor Rui Dóres; ministrar as palestras: “Alegria do (Re)Encontro” e “Espiritualidade e Educação”, em duas ou três comunidades das ilhas.

3.3 Estabelecer contato para intercâmbio institucional nos âmbitos da Educação, da Cultura e das Artes entre as duas regiões: Santa Catarina e Açores.

- 3.4** Divulgar a Literatura Catarinense, a Cultura e as Artes de Santa Catarina.
- 3.5** Divulgar projetos educacionais em vigência nas escolas do Ensino Fundamental do Estado de Santa Catarina, do Município de Florianópolis e de algumas ONGs de Florianópolis voltadas à educação de menores carentes.
- 3.6** Homenagear com diploma “Amigos da Academia São José de Letras”: o Presidente do Governo da Região Autônoma dos Açores, os Presidentes das Câmaras Municipais da Ribeira Grande e da Graciosa (e de outras câmaras que receberem o grupo), o Prof. Doutor M. B. Machado Pires, a Dra. Luíza Noronha, a Dra. Catarina Albergaria, o Dr. J. Chrys Chrystello, o Dr. Jorge Cunha, o Sr. Felipe Cordeiro, o Dr. Rui Faria e os escritores Daniel de Sá e Victor Rui Dores.
- 3.7** Proceder atendimento terapêutico com práticas naturais.
- 3.8** Manter contatos com a Presidência do Governo Regional dos Açores para que se firme, em Santa Catarina, protocolo de intercâmbio entre as duas regiões, com agendamento da vinda do Presidente da Região Autônoma dos Açores para assinar o protocolo em Florianópolis.
- 3.9** Manter contato com a Universidade dos Açores e com outras instituições para a realização de pesquisa histórico-literária para escrita de romance sobre a imigração açoriana e para pesquisas na área da saúde.
- 3.10** Levantar material bibliográfico e de campo para o Estudo sobre Vida e Obra do escritor açoriano José Martins Garcia.
- 3.11** Ministrará, em Florianópolis, Curso de Preparação para a Missão de Estudo e Trabalho nos Açores, no âmbito da História, Geografia, Cultura e Arte de Santa Catarina e de Portugal/Arquipélago dos Açores para os membros participantes da Comitativa (Meta Preparatória), de 24/01 a 27/04, com reuniões específicas para harmonização do grupo.
- 3.12** No retorno ao Brasil: a) estabelecer diretrizes que possam subsidiar a revitalização da Casa dos Açores, situada em Biguaçu, para que se transforme em entidade dinâmica, capaz de conservar e estimular as tradições de base luso-açoriana, em entidade provedora de ações que mantenham a cultura catarinense alinhada ao progresso dos acontecimentos históricos e culturais da nossa época e em entidade matriz dos projetos que liguem Santa Catarina aos Açores, aglutinando, através de um banco de dados, tudo o que se têm feito e que, por falta de um órgão central, dispersam-se no anonimato, perdendo-se, muitas vezes, as benesses do trabalho realizado. b) Tentar junto ao Governo do Estado de Santa Catarina a elaboração de um projeto para a criação de um **CENTRO DE CULTURA**

AÇORES-SANTA CATARINA. c) Publicar obras literárias e científicas oriundas do trabalho cultural realizado nos Açores de 1º a 13 de maio.

4 AÇÕES/ESTRATÉGIA

Na Ilha de São Miguel, Arquipélago dos Açores: de 29 (9h10min) a 7 de maio de 2007

4.1 II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE (Ribeira Grande).

4.1.1 Participação dos escritores catarinenses oradores, de 4 a 6 de maio:

Artemio Zanon: **Um estudo (ensaios) de dois estilos na literatura atual portuguesa sob a visão crítica de um brasileiro;**

Augusto de Abreu: **O escritor na escola como meio de intercomunicação docente e discente;**

Paulo Rutigliani Berri: **Produção das entidades literárias da região de Florianópolis;**

Vilca Marlene Merízio: **Jóias na ferida.**

Participação musical de Marco Montandon e Ivan Schmidt Filho.

4.1.1.2 Homenagem com distribuição de Diploma “Amigos da Academia São José de Letras”. Participação: Artemio Zanon, Marco Montandon, Tereza Cristina Seki, Paulo Berri.

4.2 Atividades Paralelas ao II Encontro de Lusofonia e Açorianidade

4.2.1 EUS E NÓS, peça de teatro do grupo GIRA TEATRO, em quatro apresentações: Ribeira Grande, Lagoa, Nordeste (Ilha de São Miguel); Graciosa (Ilha da Graciosa).

4.2.2 RECITAL DE POESIA em Escolas Públicas da Ribeira Grande e da Ilha Graciosa : performance, música, declamação e leitura de poesia de autores catarinenses e açorianos. Homenagem aos escritores açorianos Daniel de Sá e Victor Rui Dorez, com apresentação de poemas de Artemio Zanon, Augusto de

Abreu, Paulo Berri, Rosa Pinheiro, Tereza Cristina Seki e Vilca Marlene Merízio; performances de Sérgio, Brenda e Sara Prosdócimo, Alesandro Sridakis, Livia Drago, Fernando Hellmann e Jeanine de Faveri; música de Marco Montandón e de Ivan Schmidt Filho.

4.2.3 PALESTRAS: A alegria do (re) encontro; (por Vilca Marlene Merízio) e Educação e Espiritualidade: preservação da identidade cultural através da Pedagogia Espiritualista (por Cristina Dreyer).

4.2.4 Sessões de ENTREVISTAS para Atendimento Terapêutico (por Jeanine de Faveri). atendimentos individuais através de terapias naturais: Bioeletrografia (Foto Kirlian), Acupuntura (com técnicas sem inserção de agulhas: Cromopuntura, Toque Psíquico-Emocional e Auriculoterapia). Reiki, Regressão, Cura Quântica e outras (Jeanine Menegaz, Cristiane de Souza, Alesandro Sridakis, Paulo Berri, Fernando Hellmann e Vilca Merizio).

4.2.5 AULAS DE DANÇA DE SALÃO (samba e forró), Alesandro Sridakis, Livia Drago, Sergio Prosdócimo, Fernando Hellmann, Jeanine Menegaz e Luiza Teixeira.

4.2.6 VISITA AGENDADA ao Museu Municipal da Ribeira Grande, ao Museu Carlos Machado (Ponta Delgada), ao Museu da Vila Franca., ao Museu do Trigo (Povoação), à Oficina Museu M.J.Melo (Capelas) para estabelecimento de Intercâmbio, com apresentação de projetos específicos (Responsável: Arte-Educador Sergio Prosdócimo).

4.2.7. VISITA AO REITOR da Universidade dos Açores. Contatos com o Centro de Conhecimento dos Açores e com a Universidade para o Tempo Livre com vistas a estabelecer projeto de pesquisa sobre obra e vida de José Martins Garcia e de subsídios histórico-literários para a fundamentação de um romance sobre a imigração açoriana do século XVIII e o seus reflexos na sociedade contemporânea.

4.2.8 AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES para a entrega da Carta-Convite do Sr. Governador do Estado de Santa Catarina para vinda a Florianópolis para a assinatura dos acordos mútuos.

4.3 Na Ilha Graciosa, Arquipélago dos Açores: 10 a 13 de maio e 2007.

Com especial apoio do PROF. DR. JORGE CUNHA (Museólogo).

4.3.1 Comunicações dos escritores.

4.3.2 Recital de Poesia.

4.3.3 Peça de Teatro: EUS E NÓS.

4.3.4 Sessões de entrevistas e atendimentos através de terapias naturais.

4.3.5 Visita agendada ao Museu da Graciosa para estabelecimento de intercâmbio e apresentação dos projetos específicos.

4.3.6 Palestras: A alegria do (re) encontro; Educação (por Vilca Marlene Merízio) e Espiritualidade: preservação da identidade cultural através da Pedagogia Espiritualista (por Cristina Dreyer).

4.3.7 Aulas de dança de salão (samba, forró e outras), por Alesandro Siridakis, Lívia Drago, Jeanine de Faveri, Fernando Hellmann, Luiza Teixeira, Rosa Pinheiro, Terezinha Ramos, Tereza Seki.

4.4. Florianópolis/ anteriormente à viagem aos Açores

4.4.1 Curso de Preparação para a Missão Cultural aos Açores/ Portugal no âmbito da História, Geografia, Cultura e Arte de Santa Catarina e de Portugal/Arquipélago dos Açores para os membros participantes da Comitiva - Meta Preparatória - de 24/01 a 27/04.

4.4.2 Elaboração das palestras e comunicações (fevereiro e março).

4.4.3 Ensaio das peças de teatro **Eus e Nós**.

4.4.4 Providências quanto à documentação.

4.4.5. Estabelecimento de contatos institucionais (janeiro, fevereiro e março).

4.5 Florianópolis/ posteriormente à viagem, em continuidade ao Projeto Representantes Catarinenses no II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE.

Junto às Autoridades Estaduais Catarinenses e ao Governo dos Açores, colaborar: a) na **REVITALIZAÇÃO DA CASA DOS AÇORES**, de pertença do Estado de Santa Catarina, situada no município de Biguaçu, para que se torne realmente um ponto capaz de referenciar o trabalho dos primeiros colonizadores imigrantes e da epopéia luso-catarinense que nos antecedeu na história e um centro atualizado para pesquisas e de fomento às novas interações comunitárias; b) na criação de um **CENTRO DE CULTURA AÇORES-SANTA CATARINA**.

4.6 De volta aos Açores: Nas Ilhas do Pico, Faial e São Miguel e em Lisboa, proceder pesquisa documental, bibliográfica e de campo: a) sobre Legado Histórico-Literário de José Martins Garcia; b) sobre primeiras levas de emigração açoriana para Santa Catarina.

4.7 Finalmente, de regresso ao Brasil: a) Elaboração do material de pesquisa. Escrita do romance e da obra *Legado Histórico-Literário de José Martins Garcia: o poeta açoriano de alma universal*. Publicação dos dois livros em 2008; b) Elaboração de obras artísticas produto da participação dos representantes catarinenses no II ENCONTRO DE LUSOFONIA e AÇORIANIDADE: exposição de artes plásticas, publicação de livro(s) e ciclo de palestras na instituições públicas de ensino e arte de Santa Catarina e de comunidades de origem açoriana. c) Publicar obras literárias e científicas oriundas do trabalho cultural realizado nos Açores de 1º a 13 de maio.

5 HORÁRIO DE CHEGADAS E PARTIDAS AÉREAS

Gol	1647	01/maio	Fpolis/Guarulhos	saída 08:30/ chegada 09:30
Tap	188	01/maio	Guarulhos/Lisboa	saída 17:15 chegada 06:50
Tap	1861	02/maio	Lisboa/P.Delgada	saída 07:50 chegada 09:10
Sata	452	10/maio	Ponta Delgada/Graciosa	saída 16:00 chegada 17:30
Sata	453	12/maio	Graciosa/Terceira	saída 17:50 chegada 18:20
Tap	1828	12/maio	Terceira/Lisboa	saída 21:15 chegada 00:30
Tap	187	13/maio	Lisboa/Guarulhos	saída 09:35 chegada 15:45
Gol	1646	13/maio	Guarulhos/Fpolis	saída 22:05 chegada 23:00

6 ESTRATÉGIAS E RECURSOS MATERIAIS POR META

6.1 META 1: II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE

Comunicações/Oradores

Responsável: Vilca Marlene Merízio

Participação como oradores do II Encontro de Lusofonia e Açorianidade, Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores, Portugal.

Artemio Zanon: **Um estudo (ensaios) de dois estilos na literatura atual portuguesa sob a visão crítica de um brasileiro** (06 de maio).

Augusto de Abreu: **O escritor na escola como meio de intercomunicação docente e discente** (05 de maio).

Paulo Rutigliani Berri: **Produção das entidades literárias da região de Florianópolis.** (06 de maio)

Vilca Marlene Merízio: **Jóias na ferida** (05 de maio).

Recursos materiais

Dados segundo pesquisa estatística sobre a alfabetização em SC.

Resultado do vestibular UFSC 2007 por escolas do Ensino Médio.

Programa de Pró-Letramento da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Os nove anos de escolarização fundamental sob o ponto de vista da Secretaria de Educação do Estado.

Os projetos de ensino nas escolas e ONGs não governamentais.

Foto-clip das oficinas do PROFEM/SEEDE.

Foto-clip do Projeto Em Defesa da Vida: Redescobrimo os sonhos na Escola, da Escola Estadual Básica Com. Arno Zadrosny, de Blumenau.

Clip do folclore catarinense de base luso-açoriana (Boi-de-Mamão, Pau de Fita, Festa Junina, Danças, Dramatizações)

Música (ao piano) Marco Montandon: *Frozen*.

Em DVD, **Santa**, curta metragem, 15 minutos)

6.2 META 2 : ATIVIDADES PARALELAS AO II ENCONTRO DE LUSOFONIA E AÇORIANIDADE:

Responsável: Sandra Prosdócimo (Direção geral)

6.2.1 Apresentação da peça de teatro **EUS E NÓS** nas comemorações do 7º aniversário da reabertura do Teatro Ribeiragrandense, Ilha de São Miguel e na ilha Graciosa.

Duração 55 minutos.

6.2.2 Elenco **Eus e Nós**

Alessandro Siridakis (ator)

Cristiane de Sousa (maquiadora)

Cristina Dreyer (contra regra)

Sandra Prosdócimo (atriz)

Luciana Horstmann (sonoplasta)

Luíza Teixeira (atriz)

Marco Montandon (sonoplasta e músico)

Marcos Rigotti (ator)

Sandra Prosdócimo (diretora GIRA-Teatro/SEEDE)

Sérgio Prosdócimo (ator)

Terezinha Donatilia Ramos (iluminadora)

Todos os demais participantes da Delegação Catarinense vão estar trabalhando como apoio quer seja como recepcionistas, como responsáveis pela divulgação da peça, de folders , de encaminhamento de pedidos de apresentação e outros.

6.2.3 Cenário

A **rede** será utilizada durante toda a apresentação pelo ator principal (nós a levaremos). Mede 3mX5m e deve sustentar um peso aproximado de cem quilos (do ator e dela própria).

Poltrona de um lugar só (de preferência com um espaldar alto), não importa a cor porque levará um pano preto por cima (levaremos o pano). Precisamos que nos emprestem daí.

Acessórios para cenário (levaremos).

Iluminação: descrita no portfólio.

Áudio: Aparelho de som para a trilha sonora (CD)

Instrumentos musicais (levaremos).

Montagem do cenário (4/5 horas de trabalho). Desmontagem do cenário (de 1 a 2 horas).

6.2.4 Recital de Poesia. Homenagem específica aos escritores açorianos Daniel de Sá (Ilha de São Miguel) e Victor Rui Dorés (Ilha Graciosa). Reverência a poetas brasileiros de descendência luso-açoriana (Cecília Meireles, Mário Quintana, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade), brasileiro-catarinenses (Augusto Abreu, Artemio Zanon, Paulo Berri, Vilca Merízio, Tereza Cristina Seki), portugueses de ascendência açoriana (David Mourão-Ferreira) e açoriano: José Martins Garcia, Vitorino Nemésio e Antero de Quental. Performance. Música. Dança.

Responsáveis: Tereza Cristina M. Seki

Sandra Prosdócimo

Áudio: Aparelho de som para a trilha sonora (CD)

Banner (levaremos)

Varal Literário (levaremos)

Participantes ativos:

Alesandro Siridakis

Artemio Zanon

Augusto Abreu

Brenda Prosdócimo

Cristina Dreyer

Fernando Hellmann

Jeanine de Faveri

Ivan Schmidt

Lívia Drago

Paulo Berri

Rosa Pinheiro

Sandra Prosdócimo

Sara Prosdócimo

Sérgio Prosdócimo

Tereza Cristina Seki
Terezinha Ramos
Vilca Merizio

6.2.5 Material a ser solicitado como empréstimo para a apresentação da peça de teatro

Uma poltrona de um lugar só

6.3 META 3: DA LITERATURA E DA MÚSICA À ESPIRITUALIDADE

- Encontro informal da Delegação Catarinense com escritores, músicos, artistas plásticos e terapeutas participantes do II Encontro de Lusofonia e Açorianidade e da região.

6.4 META 4: EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

- Encontro com grupos ligados à Espiritualidade, em especial como grupo coordenado pelo senhor Felipe Cordeiro, de Ponta Delgada.

DVD: O Divino, de Maurício.

6.4. 1 Palestras: A alegria do (re) encontro (Vilca). Educação e Espiritualidade. Preservação da identidade cultural através da Pedagogia Espiritualista (Cristina Dreyer).

6.4.2. Divulgação do trabalho educacional e social do PROFEM – Programa de Formação Ético-Moral para crianças e adolescentes – CETREVI/SEEDE. Objetivo do PROFEM (Anexo 2): Proporcionar às famílias da comunidade meios e condições de AUXÍLIO e APOIO na educação das crianças e dos adolescentes em horário extra-escolar, mediante desenvolvimento de uma reeducação ética/moral e cultural, capaz de garantir condições mínimas para o desenvolvimento de um ser humano integralmente voltado para o bem.

O PROFEM oferece à comunidade de Monte Verde e João Paulo, sobretudo aos pais e/ou famílias dos educandos, a certeza de que seu filho estará em ambiente agradável, relativamente seguro, compatível com a sua faixa etária, onde poderá permanecer durante o horário de trabalho dos pais, em períodos parciais (matutino ou vespertino) ou integral. Os educandos, inseridos num programa de desenvolvimento da ética e da moral cristã, terão oportunidade de expressão e

satisfação de suas necessidades essenciais orientadas pela Pedagogia Espírita, que considera a criança um espírito em mais uma experiência vivencial.

6.4.3. Divulgação do trabalho vivenciado pela Escola Básica C. Arno Zadrosny (Blumenau) durante o ano de 2006 (Augusto).

Recurso

Foto-clip das oficinas do PROFEM/SEEDE e da E.B. C. A. Zadrosny.

6.5. META 5: PRÁTICAS NATURAIS

6.5.1 Entrevistas para encaminhamento ao atendimento terapêutico

. Entrevistadora: Jeanine de Fáveri

6.5.2 Atendimento terapêutico

6.5.2.1 Acupuntura

Cristiane de Sousa

Fernando Hellmann

Jeanine de Fáveri

Lívia Drago

Na Ilha de São Miguel:

20 Sessões de atendimento individual

Duração: 40 minutos

Duas salas ou consultórios com maca (de preferência individual)

Rolo de papel descartável para pôr em cima do lençol da maca.

Quatro lençóis claros

Dois aparelhos de som para CD (levaremos CD)

Algodão

Álcool 70%

Estojo de cromopuntura (levaremos)

Sementes de mostarda (levaremos)

Na Graciosa:



10 Sessões de atendimento individual

Duração: 40 minutos

Duas salas ou consultórios com maca (de preferência individual)

Rolo de papel descartável para pôr em cima do lençol da maca.

Lençóis descartáveis

Dois cobertores

Dois aparelhos de som para CD (levaremos CD)

Algodão

Álcool 70%

Estojo de cromopuntura (levaremos)

Sementes de mostarda (levaremos)

Horário de atendimento, em São Miguel e na Graciosa, compatível com a organização do evento.

6.5.2.2 Reiki, e outras terapias

Alesandro Siridakis (também Cura Quântica e Regressão)

Cristina de Souza

Fernando Hellmann

Jeanine de Faveri

Lívia Drago

Vilca Merízio (Mestre em Reiki)

Em São Miguel

20 Sessões de atendimento individual

Duração: 20 minutos cada

Lençóis descartáveis

Duas salas ou consultórios com maca

Dois aparelhos de som para CD (levaremos CD)

Dois cobertores

Na Graciosa

10 Sessões de atendimento individual

Duração: 20 minutos

Duas salas ou consultórios com maca

Lençóis descartáveis
Quatro lençóis claros
Dois aparelhos de som para CD (levaremos CD)
Dois cobertores

6.5.2.3 Bioeletrografia

Fernando Hellmann

Um dia para as fotos (mão direita)
Outro dia (30 minutos) para a análise junto com a pessoa atendida.

Em São Miguel

20 Sessões individuais
1 consultório
Aparelho de bioeletrografia (levaremos)
Filmes fotográficos (levaremos)
Fotos a serem reveladas nas ilhas

Na Graciosa

15 Sessões individuais
1 consultório
Aparelho de bioeletrografia (levaremos)
Filmes fotográficos (levaremos)
Fotos a serem reveladas nas ilhas

6.6 META 6: MUSEUS

Responsável: Arte-Educador Sérgio Prosdócimo

Os museus atuam na esfera da conscientização das pessoas, sobretudo na relação memória e identidade. É o local onde se produz conhecimento, significado e significância na vida.

A busca pelo contato com a produção artístico-cultural de um outro país adquire um significado de rompimento com o isolamento cultural, ao mesmo tempo que aprofunda reflexões sobre questões sociais, sobre o multiculturalismo e a diversidade, baseadas no respeito ao outro com todas as suas diferenças.

Atuamos no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), como arte-educadores e, apesar de procurarmos estar atualizados bibliograficamente, nossos objetivos canalizam-se para a melhoria constante do atendimento ao público, buscando sempre o conhecimento de pesquisas sobre ações educativas em museus, discussões sobre diferentes metodologias, além de informações sobre experiências museológicas diversificadas.

A realização do intercâmbio cultural entre Açores/Portugal e Santa Catarina/Brasil que ora pretende-se estabelecer a partir do **Programa Ação Açores Maio 2007: Educação, Arte e Cultura**, possibilita-nos o desenvolvimento da educação, da arte e da compreensão estética que, posteriormente, poderemos aplicar em nossos processos de atuação museológica-educativa. NAE/MASC-Núcleo de Arte-Educação do Museu de Arte de Santa Catarina Florianópolis, SC

6.6.1 Estabelecimento de contatos para intercâmbio com Museus dos Açores, Portugal: Museu Municipal da Ribeira Grande. Museu Carlos Machado (Ponta Delgada). Museu da Vila Franca. Museu do Trigo (Povoação). Oficina Museu M.J.melo (Capelas) Museu da Graciosa. Outros. Visita agendada aos Museus.

Apresentação dos projetos:

- Intercâmbio cultural no âmbito das Artes Visuais
- Residência de artistas (seis meses)
- Exposições coletivas
- Estágios para arte-educadores dos Museus
- Pretexto Poético: estudo da poesia com produção plástica como consequência.

6.6.2 Contato com o Centro de Conhecimento dos Açores.

6.6.3 Visitas ao Centro Histórico de Ponta Delgada.

6.7. META 7: CONTATOS INSTITUCIONAIS

Responsável: Vilca Marlene Merízio

Contatos com o Governo Regional dos Açores para apoios na área da Preservação da Identidade Cultural através da Direcção Regional das Comunidades a fim de elaboração de projeto de **Revitalização da Casa dos Açores de Biguaçu**,

Santa Catarina, com a Universidade dos Açores, com a Universidade do Tempo Livre e com o Centro de Conhecimento dos Açores.

Contato com a Universidade dos Açores para elaboração de documento sobre Legado Literário de José Martins Garcia.

Contato com Direcção Regional das Comunidades para pesquisa histórico-literária que fundamente romance sobre as primeiras emigrações de açorianos para Santa Catarina.

Entrega ao Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores de correspondência do Governador do Estado de Santa Catarina.

6.8. META 8: META PREPARATÓRIA PARA A VIAGEM DE ESTUDO E TRABALHO

Responsável: Vilca Marlene Merízio

Preparação da Comitiva de Viagem de Estudo e Trabalho

Curso com 12 horas de estudo presencial, na SEEDE, Monte Verde, Florianópolis, acrescido de mais de estudo e de dinâmicas vivenciais.

Conteúdo

- História, Geografia, Cultura e Arte de Santa Catarina.
- História, Geografia, Cultura e Arte de Portugal, com ênfase no que diz respeito ao Arquipélago dos Açores.

6.9. META 9: PÓS-PARTICIPAÇÃO DO II ENCONTRO

Responsável: Vilca Marlene Merízio

Retornar aos Açores – depois de entregar à SEITEC o relatório e a prestação de contas desta primeira fase do trabalho nas duas ilhas do arquipélago açoriano, encaminhar proposta de execução da 2ª fase deste projeto para as instituições culturais de apoio à pesquisa e, quando aprovada, regressar aos Açores, mais

especificamente nas ilhas do Pico, Faial e São Miguel, e ir a Lisboa, proceder pesquisa documental, bibliográfica e de campo: a) sobre Legado Histórico-Literário de José Martins Garcia; b) sobre primeiras levas de emigração açoriana para Santa Catarina.

Finalmente, de regresso ao Brasil, elaborar o material de pesquisa e dar continuidade à escrita da obra *Legado Histórico-Literário de José Martins Garcia: o poeta açoriano de alma universal* e do romance, já iniciado *E isso tudo é fado!* Publicar os dois livros em 2008. Publicar também as obras literárias, artísticas e científicas originadas a partir da concretização da viagem de trabalho Missão Cultural aos Açores Maio2007.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa/fase	Especificação	Duração	
			Início	Término
01	1ª Etapa II Encontro de Lusofonia e Açorianidade	Palestras escritores catarinenses Artemio Zanon , Augusto de Abreu, Paulo Rutigliani Berri e Vilca Marlene Merízio.	4/07/2007	06/05/2007
02	2ª Etapa Atividades Paralelas ao II	EUS E NÓS , com mediação no final	02/05/07	13/05/07
03	Encontro de Lusofonia e Açorianidade	Recital de Poesia Performance nas Escolas	02/05	13/05
04		Palestras A alegria do (re) encontro Educação e Espiritualidade (Preservação da identidade cultural através da Pedagogia Espiritualista)	02/05	13/05
05		Terapias naturais	03/05	13/05
06		Visita os Museus com apresentação de projetos	03/05	13/05
07		Aulas de dança	03/05	13/05
08		Audiência com o Presidente do Governo Regional dos Açores para cumprimentos e entrega de Convite do Governo de Estado para firmar Convênio de Intercâmbio entre as duas Regiões.	a confirmar	
09		Visita ao Reitor da Universidade dos Açores. Contatos com o Centro de Conhecimento dos Açores e com a Universidade para o Tempo Livre para estabelecer projeto de pesquisa sobre obra e vida de José Martins Garcia e de subsídios histórico-literários para a fundamentação de um romance sobre a imigração açoriana do século XVIII e o seus reflexos na sociedade contemporânea.	a confirmar	
10	3ª Etapa Pós-Encontro	Contatos institucionais para a elaboração conjunta de projetos que visem a plena concretização do Convênio de Cooperação mútua entre Açores e Santa Catarina, visando principalmente a Revitalização da Casa dos Açores , em Biguaçu, SC, e, em especial a criação do Centro de Cultura Açores-Santa Catarina . Publicações e material criado a partir da concretização da Missão aos Açores.	16/05	31/12

8 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS

	Oradores	Teatro	Escolas	Museus	Palestra/Esp.	Práticas naturais	Dança
Alesandro		X	X	X		X	X
Augusto	X	X	X	X			X
Artemio	X	X	X	X			
Brenda		X	X	X			X
Cristiane		X	X	X		X	
Cristina		X	X	X	X		X
Fernando		X	X	X		X	X
Jeanine		X	X	X		X	X
Ivan		X	X	X			X
Lívia		X	X	X		X	X
Luciana		X	X	X			
Luiza		X	X	X			X
Marco		X	X	X			
Marcos		X	X	X			
Paulo	X	X	X	X			
Rosa		X	X	X			X
Sandra		X	X	X			X
Sara		X	X	X			
Sérgio		X	X	X	X		X
Tereza		X	X	X			X
Terezinha		X	X	X			X
Vilca	X	X	X	X	X	X	X

Observações:1. As **aulas de dança** (duração: 60 minutos) serão ministradas por Alesandro Siridakis; no entanto, é preciso que os aprendizes façam par com os veteranos, por isso quase todos estão inseridos na atividade. 2. Audiência com o Presidente do Governo Regional dos Açores: Vilca, Artemio, Sandra e Rosa.3. Visita ao Reitor da Universidade dos Açores: Vilca, Artemio, Sérgio, Lívia e Ivan.

Florianópolis, 30 de março de 2007.

9. CRÉDITOS

Vilca Marlene Merízio

Idealizadora, Redatora e Coordenadora Geral do Projeto

Sandra Canarin Prosdócimo

Produtora Teatral, Diretora Cênica e Designer Gráfica do Projeto

Artemio Zanon

Presidente da Academia São José de Letras, participante e colaborador em potencial

Todos os demais participantes da Missão Cultural aos Açores, mesmo aqueles que tiveram de desistir durante o caminho, colaboraram de forma muito especial, opinando, dando e trocando idéias, inovando, avaliando, incentivando, estimulando, participando das reuniões, dos ensaios e das práticas corporais. Acima de tudo, crendo. A amizade, o altruísmo, o companheirismo e, sobretudo, a alegria da oferta moldaram o corpo deste trabalho que, por ora, aparentemente, se fecha, mas que, como uma espiral rodopiante, na verdade, dinamiza-se, criando vida que transcende o palco.

O apoio incondicional da Presidência e da Diretoria da Seara Espírita Entrepasto da Fé (SEEDE) e dos demais acadêmicos da Academia São José de Letras (ASAJOL) permitiu que o processo de criação, elaboração e redação deste projeto fosse acontecendo de forma harmoniosa, progressiva e constante.

A compreensão e a consideração por parte do Governo de Santa Catarina, principalmente das Secretarias de Estado da Articulação Internacional (SAI), da Cultura, Turismo e Esporte, e do setor de Incentivo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte e do próprio Governador do Estado de Santa Catarina foram imprescindíveis na consecução dos nossos objetivos.

A credibilidade e a confiança em nós depositada, tanto pelo Governo do Estado de Santa Catarina quanto pelo Governo da Região Autônoma dos Açores, das Câmaras Municipais da Ribeira Grande e da Graciosa e das outras instituições que nos apoiaram, foram o sustentáculo para a expressão de um sonho antigo –

revertido para uma realidade que estava pronta para divulgação de um trabalho que por si só testemunha a dedicação de artistas e profissionais anônimos que trabalham em prol da melhoria da qualidade de vida no planeta – que hoje se projeta pensando num futuro de paz num mundo sem fronteiras a partir das suas raízes culturais.

O Plano Divino está e esteve conosco sempre. Que Deus seja louvado! E que continue a nos amparar!

Bem haja a todos!

Assinam : Vilca Marlene Merízio

Artemio Zanon

Sandra Prosdócimo

APÊNDICE

1 BIOGRAFIA CURTA

Vilca Marlene Merízio

Vilca Marlene Merízio (Brusque, Santa Catarina, Brasil, 05/01/1944) vive em Florianópolis há 44 anos. Professora Doutora em Literatura Portuguesa pela Universidade dos Açores, Portugal (1992); Mestre em Literatura Brasileira (1978) e Licenciada em Letras (1973) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Reiki (1999). Formação Holística de Base/UNIPAZ (1999-2001).

Professora de Língua Portuguesa e Literatura desde março de 1963 (na UFSC, desde 1977); na UNISUL (2002-4: Assistente de Cultura da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão); na UNIVALI (1992); CESUSC (2003); Coordenadora e Professora da Faculdade Barddal de Letras (1999-2000). Professora do Ensino Fundamental e Médio do Estado de SC (1963-77). Criadora e Coordenadora do PORTEPRÁ – Programa de Atualização e Especialização para Professores MEC/UFSC/SE (1979-87). Criadora, Coordenadora e Professora de Cursos de Língua e Literatura para Professores do Ensino Médio e Fundamental em SC, no Paraná e em Rondônia/Brasil (1973-2002).

Criadora e Coordenadora do Programa Cultural Açores-SC para o Festival do Mar, Florianópolis, 1996. Dando prosseguimento aos Ante-Projetos criados em 1995, idealizou e coordenou (de outubro de 1995 a julho de 1996 os projetos: 1. Contatos, negociação com o Governo da Região Autônoma dos Açores e elaboração do projeto para a realização das comemorações do Festival do Mar, em Florianópolis, SC, com a vinda de 28 autoridades açorianas sob o auspício do próprio Governo açoriano. 2. Homenagens às Autoridades Portuguesas que se destacaram nos doze anos de vigência do Convênio de Intercâmbio entre as Universidades dos Açores e a Federal de Santa Catarina; 3. Instituição do Prêmio Vitorino Nemésio, na Universidade Federal de Santa Catarina. 4. Colóquio-Açores: Os Açores na sua Contemporaneidade; 4. Qualificação e profissionalização da Gastronomia Açoriana; 5. Qualificação e Profissionalização do Artesanato dos Açores: Oficinas de Arranjos Florais de Miolo de Figueira, de Renda e de Bordado. 6. Exposição de Artesanato e de Arte: “Dos Açores para o Mundo”. 7. Encontro de Artistas Catarinenses com Artistas Portugueses; 8. Lançamento de livros e autores

catarinenses. 9. Mostra de Livros Açorianos; 10. Feira de Artesanato no Ilha Shopping.. 11. Organização e Coordenação do ‘Stand’ Casa Açores/Portugal, no Ilha Shopping, durante os dias do Festival do Mar. 12: Gastronomia Açoriana: Cozinha e Degustação (Hotel Castelmar); 13: Noite Açoriana com Prova e Degustação de Produtos (Armazém Vieira).

Idealizadora e Professora de Cursos de Harmonização Pessoal nos Açores/Portugal (2002) e em SC (2000-2). Conferencista e palestrante de congressos, colóquios, painéis e outros, no Brasil e em Portugal. Membro de júris de doutoramento, mestrado e graduação. Revisora de livros. Artista Plástica (1993-2007).

Idealizadora, Redatora e Coordenadora Geral da **MISSÃO CULTURAL AOS AÇORES** PROGRAMA AÇÃO AÇORES MAIO 2007: ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA (PAAM/2007-AEC).

Pesquisadora do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP- Portugal, 1987-8) e da CAPES-Brasil (1987/92). Ex-Presidente da Associação Catarinense de Artistas Plásticos–ACAP (1997/8). Vice-Presidente da Academia São José de Letras; membro da Academia de Letras de Biguaçu, da Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa e da União Brasileira de Escritores.. Sócia-fundadora da Associação dos Poetas Livres de Florianópolis.

Atualmente, Professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina; Professora Voluntária do Programa de Formação Ético Moral para crianças e adolescentes, Centro de Educação e Vivência Integral da Seara Espírita Entrepasto da Fé (SEEDE).

Trabalhos premiados - Redação: uma Experiência de Ensino-Aprendizagem. Brasília: Ministério da Educação e Cultura,1979. Outras premiações de âmbito nacional e estadual; comendas.

Livros publicados: *A História de Um Amor Feliz*. Estudo Literário. 2004. 375 p. *Açores... De memória*. Contos. 2004. 122 p. *Quase... de Corpo Inteiro*. Poesia.1996. 190 p. *Redação: uma Experiência de Ensino-Aprendizagem*. Brasília. Ministério da Educação e Cultura, 1980, 180 p. Publicações esparsas em Antologias, Jornais e Revistas Literárias.

Artemio Zanon

Artemio Zanon nasceu no dia 12 de maio de 1940, em Perdizes, 9º Distrito de Campos Novos, atual Videira, SC. Filho de Luiz Zanon (falecido) e de Amabile Santana Bottega Zanon (falecida). Algumas obras publicadas: Poesia: *Canção da vida amor; No caminho da vida; A execução da lavra e O gato; Evangelho dos amantes* (cem sonetos do mais profundo amor. Em terceira edição, julho de 2006); *Homem com medo e poeta triste...; Um ciclo o coração; O ciclo da imagem; O menino da infância aos quarenta*; Cinco poemas dramáticos: *A rosa ferida – Romança da bengala amarela – Enquanto o filho não nasce – Da morte e da guerra e Catariníada; Tempo de execução e Canto da terra-homem; Lavoura poética* (reunião dos livros *Canção da vida amor, No caminho da vida, A execução da lavra, O gato e Homem com Medo e poeta triste...*), *Contemplário de gaivotas, Primeira messe dos verdes anos: Messe poética dos verdes anos I, Asas noturnas: Messe poética dos verdes anos II, Voz da saudade: Messe poética dos verdes anos III, Sinfonia poética noturna: Messe poética dos verdes anos IV e Breves cânticos de solidão: Messe poética dos verdes anos V*. Ensaio: *Tributo a Theobaldo Costa Jamundá, Marcos Konder Reis: Poeta da infância revivida, Moraes Lopes, Poeta Iluminado (Portugal), Pinheiro Neto: o Poeta–o Poema–a Poesia* (Coleção ACL – Academia Catarinense de Letras, n. 28, 2006). Conto: *No plantão daquela sexta-feira e O sétimo dia*. Jurídica: *Assistência judiciária gratuita; Da assistência jurídica integral e gratuita e Introdução à ciência do direito* (2ª edição). Participando em mais de trinta obras coletivas, destacam-se: *Outros catarinenses escrevem assim; Contistas e cronistas catarinenses; 21 dedos de prosa; A nova poesia brasileira; Contos e poemas; Círculo de mistérios – O conto policial catarinense*. Algumas das mais de vinte premiações: Concurso Virgílio Várzea, contos, 1º lugar (1975), Menção Honrosa (1979) e segundo lugar (1983) com a obra *O sétimo dia*; Menção Honrosa, Prêmio Fernando Chinaglia, contos (1977); Prêmio Luiz Delfino, 1º lugar (1983), com *O ciclo da imagem*; Prêmios O advogado e a literatura: contos (1999), poesias (2000) e crônicas (2001); Prêmio Homenagem Especial da Academia Catarinense de Letras, pela obra *Tempo de execução*, ano 2000. Titular da Cadeira 29, da ASAJOL, cujo Patrono é Tito Carvalho. Membro da Academia Desterrense de Letras, Cadeira 21, tendo como Patrono Marcos José Konder Reis. Titular da Cadeira 37, da Academia Catarinense de Letras, cujo Patrono é Polydoro Olavo de São Thiago. É da União Brasileira de Escritores de Santa Catarina – UBE-SC.

Endereço: Avenida Irineu Bornhausen, 3770 ap. 203/B Agronômica Florianópolis,
SC, CEP 88021-205.

Telefones: (48) 224 4031 (48) 9971 2285

E-mail: vilca_merízio@hotmail.com - E-mail alternativo: vilcamerizio@yahoo.com.br